

034

VARIABILIDADE INTRA-POPULACIONAL NO GRAU DE DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO EM SEMENTES DE ERVA-MATE (ILEX PARAGUARIENSIS). *Clarisse Palma da Silva, Juliane Silva Bortolotti, Helga Winge - Dep. Genética-IB-UFRGS.*

A erva-mate, *Ilex paraguariensis* St.Hil, é uma árvore nativa da América do Sul e tem mais de 80% de sua área de distribuição no Brasil, especialmente nos estados do Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Nesses estados, a erva-mate é consumida como chimarrão ou tererê, desde épocas pré-Colombianas, constituindo uma cultura de grande importância, inclusive social. Apesar disso, faltam estudos sobre a biologia dessa importante árvore. Um dos problemas não resolvidos refere-se ao longo tempo para iniciarem a germinar (7,5 meses, em média, no RS, além de muito baixa germinação. Winge e cols(1995)relataram resultados da análise(5 árvores/pop.nativa) do grau de desenvolvimento dos embriões de árvores do PR, SC e RS. Foi detectado um gradiente sul-norte de avanço no desenvolvimento máximo dos embriões/árvore. Graças a um auxílio da FAPERGS, foram coletados frutos maduros e imaturos, de 10 árvores/pop., de 4 populações naturais (MS, PR, SC e RS),visando: a)ampliar as amostras dos 3 estados, b)obter, pela primeira vez, amostra do MS, c)contribuir para o esclarecimento das relações entre a dormência das sementes e sua velocidade de germinação [tema de outro projeto]. Material e métodos: No presente trabalho serão apresentados os dados para SC; as sementes são retiradas dos frutos (fixados em campo),os embriões excisados, medidos e desenhados com câmara clara; o estágio de desenvolvimento determinado. De cada árvore (10) serão analisados 100 embriões. Diferenças entre as árvores e destas com a amostra de quase 10 anos atrás, serão analisadas.